

## **PATRÍCIA OLIVEIRA SANTOS GONÇALVES**

### Do sonho à concepção

Meu nome é Patrícia de Oliveira Santos Gonçalves, tenho 45 anos de idade, tenho dois filhos do meu primeiro casamento, virei “filha única” após meus irmãos falecerem ou ao nascer, ou pela falta de recurso para tratar uma pneumonia quando era ainda recém-nascido, e tenho e sempre tive muitos sonhos e muita criatividade.

Desde a minha infância, quando via algum comercial de tv, eu sempre guardava o single na minha cabeça e cantarolava pela casa e meu avô se divertia comigo e pedia para eu cantar aquela música de tal comercial, aliás, falar dele ou da minha avó, me dá muito orgulho e nostalgia, pois se tem uma coisa que eu aprendi com eles, foi empreender, pois desde os meus 05 anos de idade, eu ficava com meus avós maternos para que meus pais trabalhem, então eu sempre via meus avós vendendo algo. A minha avó vendia: Avon, Hiroshima, Tapower, roupa, lingerie, salgadinhos e doces industrializados, geladinhos e etc, ou seja, ela dava conta de vender, receber e entregar as mercadorias solicitadas, e meu avó vendia pipoca na rua com um carrinho, ou cachorro-quente e ainda revendia relógios, e este último item me marcou muito, pois o meu avô teve câncer na garganta e dois dias antes dele falecer, eu fui visitá-lo, aí ele olhou o meu relógio e disse: “Quando eu sair daqui do hospital quero trocar com você um relógio que tenho guardado em casa”. Foi a última vez que ouvi a voz do meu avô. Meu avô era uma figura, me ensinou lacrar até saquinho de salgadinho passando a borda da embalagem em cima da vela acesa e com o calor da vela o saquinho derretia e fechava a embalagem. Como eu não poderia replicar tanta criatividade vivendo num ambiente tão cheio de possibilidades?

A minha avó ainda é viva, com quase 90 anos, lúcida e muito comunicativa, ainda vende seus doces e salgados industrializados e ama um bingo. Minha inspiração.

Na escola sempre me destaquei nas áreas de humanas, e como eu gostava, era uma alegria sem fim.

Com o passar dos anos eu fui trabalhar em áreas que eram ligadas a comunicação, mas sempre em busca de exercer a minha criatividade. Já fui até figurante m novela da Globo, pode?

Me casei, tive filhos e o medo de trocar o certo pelo duvidoso, mas sempre vendia algo pois sabia que tinha algo ali que me chamava atenção e é claro, o retorno financeiro é rápido em se tratando de comida.

Quando descobri que meu filho estava com colesterol alto, dentro de mim despertou a vontade em aprender mais sobre alimentação, então fui fazer o curso técnico em nutrição no Colégio Agrícola, mesmo tendo a formação em Agrimensura, Estradas e Rodagem e ter iniciado Direito.

Com o curso de nutrição vi a oportunidade de criar pratos diferentes não só para a minha família como também de gerir uma cozinha e fornecer diversos tipos de refeições, juro, desde o café da manhã até o jantar, e tinham alguns clientes que me esperavam chegar do colégio pra eu levar o meu famoso filé de frango a parmegiana com arroz e batata frita em seu apto, ou no inverno, eu e meus filhos andávamos pelo condomínio fazendo entregas de caldos, sopas ou canjas acompanhadas de pão francês e queijo ralado. Boas lembranças.

Me formei, conheci meu atual marido, que é intérprete de libras e muito cheio de sonhos também. Vi que entre tantas coisas em comum, tínhamos a vontade de crescer juntos, de empreender, de oferecer às pessoas produtos que não estão disponíveis no mercado atual, pelo menos não em Jundiaí, ou seja, já temos muitos clientes, graças à Deus.

Começamos vendendo chaveiros em libras, as letras do alfabeto, algo que eu não sabia fazer, mas falei pra ele que se a gente fosse na 25 de março, encontraríamos o molde de mãozinha de silicone e eu iria moldar de acordo com as letras do alfabeto em libras, e isso foi feito.

Depois eu fiz uma sacola de tecido de algodão cru e mandamos para uma pessoa fazer o I love You em libras na sacola, era a técnica de silk que começamos usar. A partir daí eu comecei a fazer as sacolas de vários modelos e cores diferentes.

Um dia eu falei para meu marido que a gente podia vender toucas com o desenho de libras e ele achou meio estranho, mas enfim, fui pra São Paulo e comprei 30 toucas, mandei bordar o símbolo do I love you em libras e bordar o nome da pessoa que comprava a touca. Foi um sucesso. Voltei para São Paulo e comprei mais 50 toucas e fiz os mesmos passos da primeira compra das toucas em relação ao bordado.

Paralelamente a tudo que relatei sobre os meus feitos, meu marido foi desenvolvendo a empresa de libras e eu fui trabalhando com ele na criação da divulgação dos cursos de libras, criação de postagens nas redes sociais, enviando e respondendo e-mails dos alunos, desenvolvendo os certificados do curso e desenvolvendo as apostilas dos cursos de libras. Certo dia, nós ainda não satisfeitos com tanto trabalho, vimos que seria interessante para a empresa, que tivéssemos algo diferente para oferecer para nossos clientes. Tomamos a decisão de comprar uma máquina de sublimação, ela é 8x1, Senhor!!!

Começamos vender canecas em libras, camisetas, bonés, chinelos, garrafas de alumínio, squeezes, quebra-cabeça, ufa. Não satisfeitos, compramos uma máquina a laser para copos e taças de Gim, baldes, squeezes, e aí nesta altura do campeonato já não atendemos mais só clientes que buscam produtos de libras, mas atendemos todos os segmentos. E para complementar, eu ganhei uma Silhouette, sim, ganhei. Eu pensava em comprar, comentei com meu marido sobre a vontade em ter uma, mas o preço ainda estava fora do meu orçamento, mas que a máquina ajudaria na aplicação de outras técnicas eu poderia aplicar nas máquinas que eu já possuía. Pois bem, um belo dia, uma amiga do meu marido apareceu no meu local de trabalho e ela já conhecia este meu trabalho e o quanto eu gostava de artesanato, aí ela disse se me interessava uma máquina de corte, e eu já pensei: “Senhor, quanto isso será que vai me custar?”, mas o Senhor é maravilhoso, e essa pessoa foi instrumento de Deus na minha vida, pois ela me ofereceu gratuitamente essa máquina de corte, a tal Silhouette que eu tanto queria, e todas as vezes que eu conto isso pra alguém, me arrepio ou choro, porque eu não esperava que isso fosse acontecer, não imaginava que nos tempos que vivemos ainda pudesse existir uma pessoa com um coração deste tamanho.

Aprendi usar rapidamente a máquina, e hoje trabalho com ela nos cortes de materiais para estampas de camisetas, para topos de bolos, para adesivos para balões, cartões e uma infinidade de outros produtos.

Hoje eu trabalho com diversos produtos na área criativa, desenvolvo artes e envio para a aprovação dos clientes. Na pandemia eu tive a oportunidade de aprender muito, fiz muitos cursos importantes para a minha área, desde de escrita criativa, edição de vídeo, como falar bem em público, entrevistas com pessoas importantes, Meu negócio no Google,

Google, Facebook e Instagram ADS, Transmissão de lives ou de gravações e conheci diversas plataformas para este trabalho, aprendi desenhar e fazer caricaturas, aprendi a registrar empresas no INPI, bem como personagens; Marketing de relacionamento, escrever projetos sociais para uso de recursos da Lei Rouanet e Aldir Blanc, roteirização entre outros.

O que me motiva todos os dias são as coisas que já vivi, superei e ter a certeza de que onde quero chegar já não está tão distante, então eu me mantenho sempre informada em relação a tecnologia, economia criativa, diversidade, saúde e oportunidades para pessoas com deficiência.

Sigo meus valores de ética e moral construídos desde a infância, e isso fica visível em meus relacionamentos com clientes e fornecedores e isso é de suma importância para que possamos ter uma boa comunicação e um ótimo relacionamento, e sempre busco entender suas necessidades e entrego mais do que eles esperam. Sempre recebem um mimo.

Eu costumo dizer que eu não vendo brindes ou presentes personalizados somente, eu vendo sonhos, senhoras que pedem para eu estampar numa caneca, a foto de seu neto que mora longe, ou de um filho que casou ou se formou, formaturas que se concretizaram com muita luta e comemoram com uma linda taça de champanhe que eu estampeei e isso me deixa muito satisfeita e motivada pra continuar e ir além.

Eu sempre envio algum mimo para meus clientes como uns clips que eu mesma faço com pompom na ponta, mensagens de motivação, ou dentro das canecas eu envio receitas de bolo de caneca e já vi outras empresas que me seguem, me copiando e eu costumo dizer que tem campo pra todo mundo, mas se destaca quem tem criatividade.

Meu diferencial é o atendimento, rapidez na entrega dos produtos, fidelidade naquilo que o cliente solicita e com a interação com meus clientes nas redes sociais.

A minha mensagem para mulheres que querem ser empreendedoras, é que elas tenham responsabilidades, liberdade de criar mas também precisam se responsabilizar pelo próprio crescimento e com o da empresa e gostar da área da área que escolheu atuar.

Tenho muitos projetos no papel, muitas ideias que precisam de recursos para serem colocadas em prática, projetos tecnológicos que podem ajudar e muito pessoas com necessidades especiais, incluindo surdez.

Acredito que Deus tem um propósito em minha vida, por isso Ele me deixou aqui para cumprir aquilo que Ele colocou no meu coração, e sei que tem muitos sonhos que eu só vou conseguir realizar se eu sair do meu conforto e for em busca de recursos para desenvolver meus projetos.

Hoje, dia 12 de maio de 2022, minha avó faleceu e ela foi referência em minha vida, principalmente por eu ter me tornado empreendedora e por isso quero muito honrar meus compromissos e minha palavra de poder continuar empreendendo e ensinando outras pessoas a empreenderem também. Minha avó empreendeu até um dia antes de falecer.

Não tenho palavras para agradecer esta oportunidade que vocês me ofereceram, pois este é mais um passo que eu estou dando. Caso eu seja a escolhida, eu vou investir em cursos, pois conhecimento nunca é demais e em produtos para a minha empresa, pois empre há algo para novo para eu oferecer aos meus clientes ou otimizar meus trabalhos.